

Raio Laser

Ato de rebeldia

Foi visto como ato de rebeldia a decisão do presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Angelo Coronel, de colocar, na ordem do dia de ontem, 27 projetos de lei pra serem votados. Nos bastidores, há quem diga que seja uma forma de ele atingir o Governo por causa da pressão interna do PT sob o grupo, para que ele seja preterido da chapa majoritária, em lugar da senadora Lídice da Mata. Em suma, a estratégia é passar a imagem de que se as matérias não forem votadas é porque o governo, que tem a maior bancada na Casa, não teve interesse, levando em conta que possui o maior bloco, com 43 deputados, contra 20 da oposição, para dar quorum à votação que bem entender. Nos corredores dizem que o líder Zé Neto ficou tenso e teria até mesmo ligado para o governador.



Angelo Coronel

Resolução

Vale lembrar que a pressão é tanta que, neste sábado, uma resolução foi emitida pela Comissão Executiva Nacional (CEN) do PT, na qual o colegiado defende a formação de alianças estaduais com partidos de centro-esquerda, preferencialmente com PSB, PCdoB e outras legendas que apoiem Lula. O posicionamento da CEN foi encarado como uma "sobrevivência" para a senadora Lídice da Mata (PSB), dada como carta fora do baralho na composição da chapa, em detrimento de Coronel. O presidente estadual do PT, Everaldo Anunciação, garante que isso não interfere na formação da chapa. O dia 15, quando Rui prometeu anunciar a chapa, nunca foi tão aguardado.

Mais pressão

Enquanto não se resolve esse imbróglio, o PCdoB avisa que também quer saber que espaço terá na chapa. Conforme destacou o deputado federal, Davidson Magalhães, a sigla espera ser chamada ainda esta semana para o debate com o governador Rui Costa.

Igreja

Bispa do Ministério Batista Internacional Caminho das Árvores, a vereadora Lorena Brandão (PSC) homenageou, em sessão na Câmara de Salvador, a sua Igreja pelo aniversário de 30 anos completados ontem. Além disso, a vereadora entregou uma moção em comemoração à data. Tendo os bispos patriarcas Átila e Mailde Brandão como líderes, o ministério é reconhecido pelos trabalhos evangelísticos e sociais, feitos desde a sua fundação. Com quase uma centena de congregações espalhadas pelo Brasil e com sete igrejas no exterior, o Ministério Batista Caminho das Árvores tem a sua sede fixada no Itaigara.



Lorena Brandão

Declaração

Presidente do PSDB na Bahia, o deputado federal João Gualberto disse que, se estivesse na posição do prefeito ACM Neto (DEM), também não seria candidato ao governo da Bahia. "Não seria candidato. Continuará meu mandato. Fui eleito para quatro anos", afirmou, em entrevista ao Bahia Notícias. Antes do anúncio oficial, o tucano nunca defendeu abertamente a hipótese de o democrata permanecer no Palácio Thomé de Souza.



José Rocha

Favoritismo

O deputado federal José Rocha (PR) disse ontem, durante a inauguração da Rádio Câmara Salvador, que há um "amplo favoritismo" do governador Rui Costa (PT) nas eleições deste ano. "Eu acho que sim (está definida a eleição em favor de Rui). Com a saída de cena do prefeito ACM Neto, acho que Rui consolidou a vitória nas eleições", disse. Em âmbito nacional, o deputado disse que o cenário está incerto, já que tanto a esquerda como a direita ainda não sabem quem indicar. "Quadro totalmente indefinido, nós tivemos uma pesquisa Datafolha que mostrou isso. Com Lula candidato é uma situação, sem Lula candidato é outra situação", disse.

“Sem a imprensa livre, a Justiça não funciona bem, o Estado não funciona bem”.

Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, durante abertura de seminário sobre os 30 anos da Constituição e liberdade de imprensa.

Veto

Em sessão de votação na tarde de ontem, na Câmara de Salvador, mediante acordo no Colégio de Líderes, a maioria dos vereadores votou favorável à manutenção do Veto 02/18, de autoria do Executivo Municipal, contrário ao Projeto de Lei 618/17. A matéria, que sobrestava a pauta, pretendia denominar um viaduto na Avenida Orlando Gomes de "Mestre Didi". Autor do PL, o vereador Edvaldo Brito (PSD) criticou a rejeição. "O veto foi dado por uma especificação burocrática", afirmou, ressaltando que "viaduto não é logradouro".

Projetos

Durante a sessão ordinária também foram votados e aprovados 24 projetos de lei, duas resoluções, 20 indicações, 11 moções e quatro requerimentos de vereadores. Conforme destacou o presidente da Câmara, vereador Leo Prates (DEM), os projetos de lei que denominaram logradouros públicos atenderam os pleitos das associações de bairro, reforçando a abertura da Casa para a comunidade.

Honraria

A Câmara de Salvador, por iniciativa do vereador Henrique Carballal (PV), concedeu a Medalha Thomé de Souza ao diretor-presidente da Agência Reguladora e Fiscalizadora de Serviços Públicos de Salvador (Arsal), Henrique Gonçalves Trindade. A sessão solene foi realizada ontem, no Plenário Cosme de Farias. "Quando a Câmara presta homenagem a um homem como Henrique Gonçalves Trindade demonstra a importância e a força dos exemplos. O trabalho só consegue frutos se for feito de forma coletiva. Considero o homenageado como um irmão e aprendi a admirar. Tudo o que ele fala sobre ética, não fica só no discurso. O dia de hoje é uma homenagem a um homem de bem. A saída das sombras da nossa sociedade é pela prática", destacou Henrique Carballal.

Do outro lado

Enquanto isso, no campo da oposição, o prefeito ACM Neto (DEM) afirma que o anúncio da chapa de Zé Ronaldo não aguarda a decisão de Rui. Segundo ele, cada um tem seu time e tempo não falta. Ele dá como prazo as convenções, que têm data para acontecer dia 20.



ACM Neto

Surpresa

Por outro lado, para surpresa de alguns, o prefeito ACM Neto por meio de vídeo nas redes sociais, declarou seu apoio ao deputado federal Jutahy Magalhães, pré-candidato do PSDB ao Senado, na chapa do democrata José Ronaldo. Neto destacou que: "Salvador e a Bahia precisam de um representante experiente e comprometido, que possa, de fato, lutar pelos nossos interesses no Senado Federal. Eu conheço Jutahy Magalhães há muitos anos. É um dos políticos com os quais eu procuro conversar, ouvir os seus conselhos e existe toda sua trajetória em prol da Bahia em Brasília". Por fim, ele complementou que: "Eu estou junto com Jutahy Magalhães, nosso futuro senador".

Avaliação

Presidente nacional do Democratas, o prefeito ACM Neto avaliou a pesquisa Datafolha divulgada nesse fim de semana, e disse que a eleição deste ano continua com o cenário "muito aberto" e ressaltou a grande quantidade de pessoas que ainda não escolheram um candidato. "Se olharmos para as eleições recentes em Tocantins e para a pesquisa, infelizmente o desinteresse talvez seja a tônica da eleição. Há uma rejeição muito grande em relação à disputa eleitoral", pontuou.

Missão diplomática

Uma comitiva de embaixadores de países árabes e africanos desembarca em Salvador no próximo dia 19 com o objetivo de estreitar laços comerciais entre suas nações e o Estado da Bahia, por iniciativa do presidente Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, Rubens Hannun. Estão previstos encontros com o governador Rui Costa, com o prefeito da capital, ACM Neto, e com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB).

Rádio Câmara

Presente na inauguração da Rádio Câmara ontem, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Casa, Paulo Magalhães Jr. (PV), ressaltou a importância do veículo, que começa a operar em formato digital, através do portal www.cms.ba.gov.br ou por aplicativo para iOS e Android, já disponíveis nas lojas virtuais. "Trata-se de um marco da democracia em Salvador. É um veículo que vai estreitar a relação da população com os 43 vereadores. Além disso, as atividades que realizamos na Câmara vão ficar mais acessíveis aos ouvintes, por meio de uma programação diversificada e atual. Isso é fruto do trabalho sério e dedicado do presidente Léo Prates". A população de Salvador já pode acompanhar as atividades da Câmara através da TV Câmara, transmitida no canal aberto 61.4, das redes sociais e do portal da Casa.

Estatuto

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa da Bahia vai realizar hoje, às 10h, uma audiência pública para falar sobre "O Estatuto do Magistério", proposta pela presidente do colegiado, deputada Fabiola Mansur (PSB). Instituído pela Lei 8261 de 2002, "o Estatuto do Magistério carece de adequação às mais recentes demandas criadas pelas novas modalidades de ensino, programas e projetos que trouxeram para as escolas novos perfis no atendimento escolar", informa a parlamentar.

VERA MAGALHÃES

Teatro eleitoral

Um dos fenômenos mais bizarros e extemporâneos da eleição de 2018 é a profusão de candidatos de si mesmos. Eles sabem que, no fim do dia, não serão candidatos. O eleitor não os conhece e não dá a mínima para sua existência.

A imprensa sabe que, mais cedo ou mais tarde, eles vão cair fora, mas cumpre o constrangedor dever de entrevistá-los, convidá-los para sabatinas, pedir a suas assessorias seus planos de governo (!) para esta ou aquela área.

Os partidos sabem que só estão usando os não-candidatos para ganhar algum cacife na negociação das alianças de sempre. Em off, caciques assumem a estratégia, pouco se lixando se estão gastando o parco dinheiro do Fundo Partidário para promover uma farsa.

Mais do que isso: a permanência desses candidatos fake no páreo impede que se dê um mínimo de nitidez ideológica e programática à campanha, que se meça o potencial dos verdadeiros candidatos e que se tenha clareza sobre quem tem chances de avançar na disputa para a cada vez mais inglória tarefa de governar o Brasil a partir de 2019.

Alguns deles já se preparam

para tirar o time de campo. Percebem que o prolongamento dessa estratégia cafona e de eficácia duvidosa não lhes ajudou em nada, a não ser a pagar mico em público.

Não porque tenham traço ou quase isso nas pesquisas. Há candidatos que, mesmo tendo esses índices, são identificados com ideias, grupos de representação ou propósitos, à esquerda e à direita, e, assim sendo, têm uma postulação legítima.

Quando falo do teatro de postulações me refiro àqueles que estão no jogo ou porque têm dinheiro suficiente para bancar o capricho, ou porque são teimosos e não aceitam que seu partido esteja prestes a apoiar um adversário pessoal e político, ou porque querem se projetar para a disputa real que vão travar e fazer seu partido abocanhar uma vice aqui, uma candidatura ao Senado ali.

Esses são os candidatos de si mesmo, que optam por levar seu interesse próprio – ou, mais ridículo, um sonho de infância – às últimas consequências, quando o cenário econômico e político do País cobra dos políticos maturidade, desprendimento, senso de responsabilidade e espírito público.

Enquanto as postulações de papelão são mantidas e a campanha de verdade é empurrada para depois da Copa, o eleitor órfão se

inclina pelo não-voto, quando não para a polarização raivosa, que faz com que desponham opções que fletam com ideias populistas na economia, voluntarismo na relação com o Congresso e propostas radicais e simplistas para problemas sociais complexos.

Certamente não é essa receita de coquetel molotov que vai fazer o Brasil sair do atoleiro em que Dilma Rousseff o enfiou e no qual seu companheiro de chapa Michel Temer segue chafurdando.

Diante de um quadro em que a economia quando muito vai andar de lado num ano em que se esperava que ela crescesse com mais vigor, a incerteza quanto a uma nova paralisação de caminhoneiros paira como uma espada sobre a cabeça de um governo desnordeado e o mercado precifica tudo isso dia a dia, o que os candidatos têm a propor? Nada.

Os reais estão mais preocupados em, até agosto, angariar o apoio dos imaginários e consolidar alianças para ganhar musculatura nas pesquisas. Os imaginários seguem fazendo campanhas como hologramas (caso de Lula) ou figurantes de produção ruim, como a meia dúzia de candidatos de si mesmos.

Nesse ritmo, o eleitor terá razão se chegar a outubro com a sensação de que a classe política não aprendeu nada com o sacolejão que levou da Lava Jato. O que esse eleitor fará com o desalento deveria ser razão para todos os candidatos perderem o sono, mas eles preferem perder tempo. O deles e o nosso.

*Vera Magalhães é jornalista.

Rio do Cobre

A região do Subúrbio Ferroviário de Salvador passará por uma intervenção que vai mudar a realidade dos moradores do Dique do Cabrito. Ontem, o governador Rui Costa (PT) esteve no local e assinou a ordem de serviço para início das obras de macrodrenagem do Rio do Cobre. A intervenção receberá um investimento de R\$ 30,7 milhões. "Essa obra de macrodrenagem abrange toda essa bacia desde Pirajá, Marechal Rondon, chegando até o Subúrbio, enfim, várias localidades que são atingidas por alagamentos porque o canal está entupido ou houve construção nos canais. A partir desta obra, as pessoas vão morar num lugar decente, que não alague".

Benefícios

A obra beneficia 6.277 moradores e terá duração de 18 meses. Após autorizar a macrodrenagem do Rio do Cobre, o governador visitou as obras de um dos túneis que compõem a Linha Azul, corredor de tráfego responsável pela ligação entre a orla atlântica e o Subúrbio Ferroviário.